

292

NOTICIANDO A MORTE NUM JORNAL. Denis Roberto da Silva Petuco, Nadia Geisa Silveira de Souza (*orient.*) (UFRGS).

Do ponto de vista biológico, a morte é comum a todos os seres vivos. Entendida, porém, enquanto fato social, ultrapassa a condição individual, tornando-se experiência coletiva que adquire dimensões simbólicas conforme grupos sociais e momentos históricos. Desde o século XVIII, vivemos numa época cujo poder tem por finalidade assegurar a vida, seja do corpo do indivíduo, seja dos fenômenos dos agrupamentos humanos. Nessa lógica de fazer viver, como pode se exercer o poder de morte? Quem pode morrer? Que mortes nos inquietam ou não? Que mortes são notícia? Atualmente, os meios de comunicação de massa ocupam importante lugar como veículos e produtores de significados que nos interpelam cotidianamente, integrando os processos de constituição de nossos valores, de nossas formas de vermos os outros e de nos relacionarmos. Ao entender o jornal como um importante meio de difusão de informações e de formação de opiniões, buscamos analisar como a morte é narrada em reportagens e notícias neste veículo. Que mortes são visíveis? Como são posicionados os sujeitos? Que enunciados aparecem? Para tanto, examinamos notícias sobre mortes em um jornal porto-alegrense de grande circulação, num período de quatro meses do ano de 2005, a partir de conexões com as proposições de Foucault, Bauman, Goffman e de autores do campo dos Estudos Culturais. Em meio às rotinas que configuram a vida nas cidades, disputam espaço as mortes produzidas pelo trânsito e aquelas por execução, assassinato e "defesa". Outras mortes aparecem, mas em linguagem quantitativa e com menos destaque; mortes geradas pelas guerras, pelo terrorismo e por catástrofes naturais. Ganham ainda espaço "especial" as mortes de "personagens". Estas narrativas configuram-se numa rede que articula a sessão do jornal, o título e os enunciados da matéria, mostrando que algumas mortes são mais aceitáveis e que alguns sujeitos são mais "descartáveis" do que outros. (BIC).